



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios**

**8º Prêmio  
David  
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

## *Vigilância em Saúde*

### **DIÁLOGO ENTRE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E ATENÇÃO BÁSICA DESENVOLVENDO AÇÕES DE CONTROLE DO RISCO EM SERVIÇOS DE ODONTOLOGIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Adaylton Alves da Silva, Angela Simonetti, Deise de Araújo, Marilda de Oliveira Pontes Leça, Mary Anne Perez, Valter Oda

1 Prefeitura do Município de Diadema - Prefeitura do Município de Diadema

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Vigilância Sanitária - VISA é uma área da saúde pública que trata do controle dos riscos à saúde consequentes do estilo de vida atual. Atua de forma múltipla e expande-se conforme surgem novas tecnologias, o que traz à tona novas necessidades, desafiando essa atuação sobre os riscos relacionados a produção, circulação e consumo de produtos, processos e serviços ligados à saúde. Suas atividades surgiram da necessidade de proteção da população em decorrência da propagação de doenças nos agrupamentos urbanos, com o objetivo de prevenir situações de risco à saúde. Dentre os maiores desafios da VISA, destaca-se o controle sanitário dos serviços de saúde próprios, ou seja, da administração direta. Apesar de ser um componente do Sistema Único de Saúde - SUS, a VISA adquiriu, ao longo de sua trajetória, práticas de caráter burocrático, que a aproximam mais dos serviços privados e distanciam dos Serviços Públicos, sendo assim, muitas vezes vista como alheia ao conceito de vigilância em saúde pública e marcadas pela baixa vinculação ao SUS. A definição de VISA é consentida pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que expressa as diretrizes e trata da execução das ações desta entidade no âmbito e competência do SUS: "Entende-se, por Vigilância Sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde." A missão da VISA é então: Promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância Sanitária, evitando danos à saúde e as iatrogenias relacionadas ao cuidado assistencial. Baseados nessas afirmativas, surgem alguns questionamentos: qual a forma mais efetiva de fiscalizar o setor público para que haja o cumprimento das normas alinhado às necessidades da população e delinear novos caminhos? O presente trabalho teve início devido à falta de licenciamento dos serviços de odontologia nas 20 Unidades Básicas de Saúde, serviço classificado como alto risco sanitário.

#### **OBJETIVOS**

O objeto do presente trabalho é adequar o funcionamento dos serviços de saúde próprios por meio de avaliação da situação, intervenções necessárias aos processos de trabalho e monitoramento das ações, compartilhando as responsabilidades entre VISA e Atenção Básica-AB.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## METODOLOGIA

No processo de trabalho foram realizadas inspeções sanitárias nos serviços de odontologia das UBS, sob um olhar ampliado da VISA. Após esse procedimento, foram elaborados relatórios e levantamento dos riscos e não-conformidades observadas. Realizou-se reunião para entrega dos relatórios aos gestores das UBS e AB. Foram apresentados os problemas e discutidas as soluções demonstradas através da elaboração de cronogramas de ação.

## RESULTADOS

Foram inspecionados 16 dos 20 serviços de odontologia. Cabe ressaltar que muitos problemas podem ser reduzidos ou sanados com procedimentos sem necessidade de intervenções estruturais. Também foi realizada reunião entre o apoio administrativo da VISA com a AB para serem fornecidas as orientações referentes às questões de documentação para abertura ou atualização de processo sanitário de licença, o que mobilizou as Unidades no sentido de se regularizarem do ponto de vista cartorial. Assim, desde o início deste trabalho, 10 (dez) UBS apresentaram os formulários e cópias de documentos dos responsáveis técnicos e legais e destas, 5 (cinco) elaboraram o cronograma de adequação, o que teve como resultado o deferimento de suas Licenças Sanitárias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quadro sanitário dos serviços de saúde pública no município de Diadema aponta questões de segurança da assistência, como estrutura física, processos e resultados. Cabe aos entes públicos elaborarem ações que não se restrinjam apenas a situações emergenciais ou de demandas externas, mas como um trabalho contínuo, utilizando como uma das ferramentas para o aprimoramento dos serviços, a expertise da equipe técnica de Vigilância Sanitária de serviços de saúde no que tange ao controle de risco sanitário. Esta não é uma experiência concluída e nem deveria ser. Demos apenas novos passos em um processo de ampliar olhares, repensar saberes e fortalecer relações cujo objetivo é comum: processos de auto avaliação, implementação de programas de segurança de usuários/pacientes, estimulando o aperfeiçoamento das boas práticas de cuidado assistencial e, conseqüente redução de riscos. A parte exitosa de tudo isso é a possibilidade de aproximação para somar e multiplicar, valorizando o conhecimento das partes e “empoderando” as instituições naquilo que lhes cabe: cuidar.